

Atualidade do pensamento de Paulo Freire

Maria Inês Marcondes

PUC-Rio

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a Universidade do Estado do Pará (UEPA) desenvolvem, atualmente, um Projeto Casadinho/Procad, financiado pelo CNPq/CAPES, cujo tema é *A Educação de Paulo Freire nos contextos latino e norte-americanos*. Este projeto se propõe a: (a) identificar que contribuições teóricas sobre educação estão sendo elaboradas a partir do pensamento de Paulo Freire; (b) analisar as categorias de base freireana que subsidiam as práticas educacionais em diferentes países do continente americano; (c) viabilizar a articulação de diferentes pesquisadores de várias regiões do país e do exterior que estudam a educação freireana. Tendo esses objetivos como norteadores de nosso trabalho, este editorial apresenta as reflexões e resultados de pesquisas de diferentes pesquisadores de várias regiões do país que se propuseram a contribuir no estudo da obra de Paulo Freire.

Paulo Freire foi um intelectual reconhecido em seu próprio tempo. Foi exilado pelo Regime Militar instaurado no país em 1964 e tornou-se um autor internacional quando sua obra *Pedagogia do Oprimido* foi publicada em inglês, em 1970 (*Pedagogy of the Oppressed*), e lida amplamente no meio educacional, tendo sido depois traduzida em muitas outras línguas em vários países pelo mundo afora.

O próprio Freire fez uma análise do impacto desse livro, em uma obra posterior, *Pedagogia da Esperança*:

De fato aparecida em Nova York, setembro de 1970, a *Pedagogia* começou imediatamente a ser traduzida a várias línguas, gerando curiosidades e críticas favoráveis, umas; desfavoráveis, outras. Até 1974, o livro tinha sido traduzido ao espanhol, ao italiano, ao francês, ao alemão, ao holandês e ao sueco e tinha sua publicação em Londres, pela *Penguin Books*. Esta edição estendeu a *Pedagogia* à África, à Ásia e à Oceania. (Freire, 1992, p.120).

Freire traçou um projeto, mas sua vida foi modificando este projeto e ele conseguiu tirar proveito inclusive das adversidades, como o período do exílio. O exílio foi uma experiência penosa, que Freire conseguiu transformar em abertura a novas possibilidades para aprender. Sua experiência ampliou-se a

partir de outras vivências em outros contextos. E assim foi aprofundando sua experiência internacional e pode se conceber como “*cidadão do mundo*”, permitindo estabelecer relações entre a realidade brasileira e a de outros países como, no início, Bolívia e Chile, com problemas semelhantes, encontrando outros intelectuais e agentes sociais cujas preocupações se aproximavam das suas e ampliando sua experiência como pensador social. Assim Paulo Freire é uma das mais importantes referências na educação não só com sua obra mas, também com sua maneira de ver o mundo e de encarar a vida.

O presente dossiê é uma homenagem do PROCAD PUC-Rio/UEPA a esse educador e tem como tema central a atualidade de seu pensamento e de suas obras.

O primeiro artigo intitula-se *Educação sem redenção: dez reflexões sobre a importância do legado freireano* e é da autoria dos professores Gustavo Fishman (Universidade do Arizona) e Victor H. Diaz (Teach for America). O artigo discute a importância de incluir de maneira crítica o trabalho de Paulo Freire nos programas de formação de professores. Os autores apresentam e discutem dez “razões” para estudar *Pedagogia do oprimido* e outros textos de Paulo Freire em programas de graduação e pós-graduação nos Estados Unidos, elaboradas por estudantes inseridos em reflexões sobre o tema, na Universidade do Arizona. O artigo sintetiza cada uma das razões, com base nas reflexões dos estudantes, a partir das quais discorre, no contexto racional explícito/implícito das sugestões dos alunos, sobre as contribuições para a democratização da educação. Os autores concluem apresentando as diferenças entre a noção de “Esperança” das “Narrativas de Redenção” de outras abordagens pedagógicas. Nesse texto, revela-se desde logo a atualidade de Freire no contexto norte-americano.

O segundo artigo intitula-se *Paulo Freire e o Pós-Colonialismo na educação popular latino-americana* e tem como autor, o professor João Colares da Mota Neto, da Universidade do Estado do Pará. O texto é caracterizado como um ensaio que busca analisar como se apresenta a concepção pós-colonial ao longo das obras pedagógicas de Paulo Freire. O artigo foi construído com base em pesquisa bibliográfica, em que o autor focalizou obras representativas dos diversos momentos da produção intelectual de Paulo

Freire, além do estudo de autores representativos da teoria pós-colonial. Conclui que a matriz pós-colonial em Freire o acompanhou ao longo de suas obras, desde os primeiros trabalhos, em que o colonialismo era visto como um entrave ao desenvolvimento democrático da Nação, passando pelos “escritos africanos” e seu engajamento concreto com as lutas anti-coloniais, até os seus últimos trabalhos, em que estava já bastante familiarizado com a crítica epistemológica à modernidade.

O terceiro artigo, intitulado *Paulo Freire e a Educação de Jovens e Adultos: uma abordagem interdisciplinar* é de autoria dos professores Edgar Pereira Coelho e Cezar Luiz de Mari, ambos da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O artigo desenvolve a temática de jovens e adultos a partir de Paulo Freire, analisando-a sob o prisma da interdisciplinaridade. Tem como base a análise das obras de Freire e aproximações teórico-práticas de experiências vividas e observadas pelos autores. Como foco, elege-se o *Círculo de Cultura* como concepção pedagógica, cujo caráter dialógico e dialético propõe uma mudança profunda no processo de alfabetização de jovens e adultos. A perspectiva freireana de alfabetização avança sobre a concepção tradicional, apontando a realidade do sujeito como o primeiro passo para a aprendizagem. Assim, a vida, nas suas diversas faces, constitui-se mediação central para um processo mais avançado de leitura de mundo.

O quarto artigo intitula-se *A Presença de Paulo Freire na Educação Inclusiva na Escola Cabana no período de 1997 a 2004* e é de autoria das professoras Ivanilde Apoluceno de Oliveira, Ana D’Arc Martins de Azevedo e Tânia Regina Lobato dos Santos, da Universidade do estado do Pará. O estudo apresentado foi realizado por pesquisadores do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire da UEPA e está vinculado à pesquisa da rede Freireana de Educação (coordenada pela professora Ana Maria Saul da PUC de São Paulo, com financiamento do CNPq). O estudo da educação inclusiva na Escola Cabana é relevante por ser uma proposta democrática assumida pela rede municipal de Belém, com base nos princípios educacionais de Freire, com vistas a consolidar uma escola pública democrática, comprometida com a educação para todos os cidadãos.

O quinto artigo, *Atualidade de Paulo Freire*, de autoria dos professores Balduíno Antonio Andreola, do Centro Universitário LASALLE/UNILASALLE e

Gomercindo Ghiggi, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), apresenta-se em forma de diálogo entre os autores, de maneira semelhante a muitos livros publicados por Freire durante sua vida. Aborda temas atuais que foram levantados por Freire há muito tempo atrás. Mostra a extrema fertilidade do pensamento freireano, antevendo questões que hoje estão em pauta nas marchas por justiça social que se sucederam durante o ano de 2013 por todo o Brasil. O pensamento e a luta de Freire contra as desigualdades sociais, mostram-se extremamente atuais no texto criativo e original dos autores.

O sexto artigo, intitulado *A análise da importância do legado Paulo Freire à Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Cabana*, de autoria de Alder de Souza Dias (UEPA), apresenta resultados de pesquisa que contribui para análise da importância do legado Paulo Freire à Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Cabana. O trabalho origina-se de dissertação de mestrado, defendida em 2012, que analisa a influência das ideias de Freire na Escola Cabana — proposta político-educacional, implantada em Belém-PA, entre 1997 e 2004. Especificamente, o texto busca explicitar as categorias freirianas presentes em documentos, memórias e *práxis* educativa de profissionais da EJA nessa proposta. Conclui que os princípios freirianos presentes nos materiais analisados constituem-se em pistas para a construção de políticas educacionais, populares e inclusivas para a EJA.

Na seção Resenha, Verônica Costa da Silva (bolsista do Programa de Iniciação Científica do CNPq na PUC-Rio) apresenta o livro *Paulo Freire em Debate*, organizado pelos professores Célia Maria Rodrigues da Costa Pereira, Marcelo Sabbatini e Rita Ribeiro Voss, da Universidade Federal de Pernambuco. Trata-se de uma coletânea composta de oito artigos que visam apresentar as contribuições de Paulo Freire subdivididas em quatro eixos temáticos: aspectos biográficos, aspectos epistemológicos e conceituais, diálogo com outros autores e aplicação da pedagogia freireana. O foco do livro é a importância do pensador e educador no campo da educação, em defesa de uma educação democrática, a favor da liberdade do sujeito, rompendo com os modelos educacionais elitistas que visam reproduzir a relação de opressor – oprimido presente na sociedade.

Agradecemos às professoras Alícia Bonamino e Rosália Duarte, editoras da revista *Educação Online* e responsáveis pelo convite para organização

deste dossiê e a todos os professores que contribuíram para a sua elaboração. Convidamos os leitores para ler cada um dos textos desse dossiê, assim como também procurar reler as obras de Freire que, como os autores nos mostram, são extremamente atuais. Lembramos que para compreender *Pedagogia do Oprimido* não se pode deixar de ler também a obra *Pedagogia da Esperança*, livro em que o próprio Freire faz uma narrativa autobiográfica reflexiva sobre sua própria vida, apresentando seu percurso, suas escolhas e desdobramentos das decisões tomadas durante sua vida. A narrativa de Freire é singular e baseada em exemplos de seu cotidiano, que nos permitem ter acesso a dados biográficos que o próprio autor traz ilustrando suas reflexões e pontos cruciais para o entendimento de sua obra e do desenvolvimento de seu pensamento.

Freire é e continuará sendo um autor atual por sua obra e pelos seus ensinamentos que, como ele mesmo disse, podem e devem ser sempre reinventados. Este é o objetivo deste dossiê.